

Influência do sexo do bezerro sobre a produção de leite de vacas holandesas criadas no semiárido nordestino

Lillian Maria Neves Praxedes de Brito¹, Renata Nayhara de Lima², Patrícia de Oliveira Lima³, Mara Lorena Pereira Aires⁴, Patrícia Tholon³, Paula Priscila Liberato da Escóssia¹, Jesane Alves de Lucena³, Maria Izabel Batista Pereira¹

¹Graduanda em Zootecnia – UFERSA. e-mail: lillicazinha@hotmail.com

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – UFERSA.

³Departamento de Ciências Animais - UFERSA.

⁴Zootecnista

Resumo: Objetivou-se com o presente trabalho investigar a influência do sexo sobre a produção de leite total de vacas holandesas puras de origem criadas no semiárido nordestino. Foram utilizados dados do arquivo zootécnico das fichas de controle leiteiro do Setor de Bovinocultura Leiteira da Universidade Federal Rural do Semiárido/UFERSA, antiga ESAM, no período de 1978 a 1985. A variável estudada foi produção total de leite ajustada para 305 dias utilizando como efeitos fixos o sexo do bezerro. Os dados foram submetidos à análise através do método dos quadrados mínimos utilizando o procedimento GLM do SAS. Não foi observada diferença significativa ($P>0,05$) entre vacas que pariram bezerros machos ou fêmeas. Sendo assim, diferentes práticas de manejo, em relação ao sexo do bezerro, não precisam ser adotadas para aumentar a produção, e provavelmente a produção é mais influenciada pelo tamanho do que pelo sexo da cria. O sexo do bezerro não influenciou a produção de leite de vacas da raça holandesa no semiárido nordestino.

Palavras-chave: controle leiteiro, fêmea, macho, produtividade

Influence of the calf sex in the milk production of the Holstein cows breed, created a semiarid weather region of the northeast Brazil

Abstract: The objective of this study to investigate the influence of gender on the total milk production of Holstein cows raised in the Pure bred semiarid northeast. We used data from the control of the records of livestock dairy cattle production Dairy Sector of the Universidade Federal Rural Semiarid / UFERSA, old ESAM in the period 1978 to 1985. The variable studied was the total milk production adjusted to 305 days using the fixed effects of calf sex. The data were analyzed by the method of least squares using the GLM procedure of SAS. There was no significant difference ($P> 0.05$) between cows that calved calves male or female. Therefore, different management practices in relation to sex of calf, need not be taken to increase production, and production is probably more influenced by size than by the sex of the offspring. Calf sex had no influence on milk production of dairy cows in semiarid northeast.

Keywords: female, male, milk control, productivity

Introdução

A busca constante pelo aumento dos índices de produtividade dos rebanhos leiteiros tem levado os produtores a procurarem cada vez mais melhorar a atividade, pois, isso é condição indispensável para a manutenção da cadeia produtiva. Muitos fatores podem influenciar os índices de produtividade provocando uma variação na produção, e as causas dessa variação podem está ligada a fatores genéticos ou ambientais e a interação destes, então, é necessário a realização de estudos com o objetivo de obter informações a respeito da importância desses fatores sobre a produção de leite, dentre eles esta o sexo do bezerro.

A influência do sexo do bezerro sobre a produção de leite de vacas tem sido enfocada em várias pesquisas, no entanto, há controvérsia nos resultados. Assim, tem-se acumulado questões e inquietações em torno dessa problemática, ou seja, se o sexo do bezerro tem influência na produtividade de leite das vacas (Oliveira, et al. 2007).

Desta forma, o decorrente trabalho investigar a influência do sexo sobre a produção de leite total de vacas holandesas puras de origem criadas no semiárido nordestino.

Material e Métodos

Foram utilizados dados de lactação de matrizes da raça holandesa provenientes do controle leiteiro do Setor de Bovinocultura Leiteira da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA, Mossoró – RN. As fichas zootécnicas registravam dados de lactações de 41 vacas do período de 1978 a 1985. As matrizes fundadoras do plantel foram importadas do Canadá e suas progênes incorporadas no rebanho. Os animais foram mantidos em sistema semi-intensivo, com duas ordenhas manuais diárias, manhã e tarde. O controle leiteiro foi realizado diariamente através da pesagem do leite produzido por cada matriz e registrada em quilogramas.

A variável estudada foi produção total de leite ajustada para 305 dias utilizando como efeitos fixos o sexo do bezerro sobre a produção de leite. A organização e análise dos dados foram realizadas no núcleo de informações zootécnicas e laboratório de melhoramento animal da instituição. Os dados foram tabulados, a princípio, em planilhas do programa Excel, e posteriormente foram submetidos à análise através do método dos quadrados mínimos utilizando o procedimento GLM do Statistical Analysis System/SAS® (SAS, 1996).

Resultados e Discussão

A média obtida no presente estudo para a produção de leite em função do sexo do bezerro foi de $6248,36 \pm 1560,88$ kg de leite/lactação para vacas que pariram bezerras e $5787,87 \pm 1905,71$ kg de leite/lactação para aquelas que pariram bezerros, conforme explanado na figura 1.

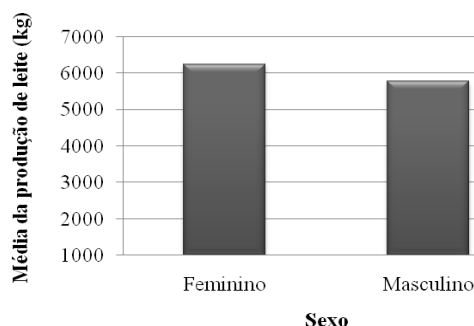


Figura 1 Média da produção de leite (kg) de vacas em função do sexo da cria

Não foi observada diferença significativa ($P>0,05$) entre vacas que pariram bezerros machos ou fêmeas. Os mesmo resultados foram encontrados por Espasandin et al. (2001), que ao observarem a produção de leite e o comportamento de amamentação usando o sexo do bezerro como covariável, constataram, de modo mais contundente, que o sexo do bezerro não tem influência sobre o número e a duração de mamadas, tampouco sobre a produção de leite de vacas Nelore.

São muitos os autores que discutem essa questão, também muitas são as divergências e controvérsias em torno da influência ou não do sexo do bezerro para a produção de leite. Oliveira et al. (2007), Fagundes et al. (2004) e Pope et al. (1963) verificaram que é possível haver maior produção de leite em vacas amamentando bezerros machos. No entanto Robinson et al. (1978) observaram 1.319 lactações de 528 vacas e constatou a partir dessas observações uma maior produção das vacas que amamentam fêmeas, concluindo que provavelmente a produção de leite está mais influenciada pelo tamanho do bezerro do que pelo seu sexo. Sendo assim, diferentes práticas de manejo, em relação ao sexo do bezerro, não precisam ser adotadas para aumentar a produção de vacas holandesas no semiárido nordestino.

Conclusões

O sexo do bezerro não influenciou a produção de leite de vacas da raça holandesa no semiárido nordestino.

Literatura citada

ESPASANDIN, A.C.; PACKER, I.U.; ALENCAR, M.M. Comportamento de amamentação e produção de leite de vacas Nelore em diferentes sistemas de produção e cruzamentos. In: Simpósio Nacional de Melhoramento Animal n. 3, 2000.

FAGUNDES, J.I.B.; LOBATO, J.F.P.; SCHENKEL, F.S. Efeito da carga animal na produção de leite de vacas de corte primíparas e no desenvolvimento de seus bezerros. **Revista Brasileira Zootecnia**, v.33, n.2, p.412-419, 2004.

OLIVEIRA, V.C.; FONTES, C.A.A.; SIQUEIRA, J.G. de; FERNANDES, A.M.; SANT'ANA, N.F.; NETO, A.C. Produção de leite e desempenho dos bezerros de vacas Nelore e mestiças. **Revista Brasileira de Zootecnia** v.36, n.6, p.2074-2081, ano 2007.

POPE, L.S.; SMITHSON, L.; STEPHENS, D.F. Factors affecting milk production of range beef cows. **Agricultural Experimental Station**, v.1, p.69-70, 1963.

ROBINSON, O.W.; YUSUFF, M.K.M.; DILLARD, E.U. Milk production in Hereford cows. I. Means and correlations. **Journal of Animal Science**, v.47, n.1, p.131-136, 1978.

SAS INSTITUTE. 1996. **SAS User's Guide**. Release 6.12 ed. Cary, 842p.